



Agrupamento de Escolas de Pinhel

Relatório de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Pinhel

Outubro de 2021



Agrupamento de Escolas de Pinhel

Equipa de acompanhamento da avaliação do Agrupamento

José Monteiro Vaz

Beatriz Santos

Joaquim Pinharanda

Manuel Perestrelo

Céu Ferreira

Carla Santos

Ana Cariano

António Marques

Representante dos alunos

Representante dos pais

Representante do pessoal não docente

Índice

<u>1. Introdução</u>	4
<u>2. Caracterização do Agrupamento</u>	4
<u>3. Apresentação dos resultados da autoavaliação por domínio</u>	6
<u>3.1 – Autoavaliação</u>	6
<u>3.2 – Liderança e gestão</u>	8
<u>3.3 – Prestação do serviço educativo</u>	9
<u>3.4- Resultados</u>	12
<u>4. Pontos fortes e áreas de melhoria</u>	15
<u>FONTES</u>	17

1. Introdução

O presente texto constitui o relatório de autoavaliação elaborado pela equipa de avaliação do Agrupamento de Escolas de Pinhel designada pelo Conselho Pedagógico que resume os resultados obtidos pelo Agrupamento após a implementação do Plano de Melhoria aprovado em 2015-2016.

O presente relatório tem por base a análise dos documentos de administração e gestão do Agrupamento de Escolas, os resultados da avaliação interna e externa dos alunos e a informação obtida através de diversos questionários realizados aos alunos, ao pessoal docente e a pais e encarregados de educação no âmbito de outros estudos e análises, como é o caso do amplo questionário aplicado pela CPCJ de Pinhel.

O relatório elaborado pela equipa de autoavaliação no Agrupamento de Escolas de Pinhel tem por base os quatro domínios do “quadro de referência do terceiro ciclo da avaliação externa das escolas”: Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados (disponível em https://plataforma.dge.mec.pt/pluginfile.php/27508/mod_resource/content/1/AEE_3_Quadro_Ref.pdf)

O Agrupamento de Escolas de Pinhel foi criado em julho de 2009. Atualmente é constituído por vários estabelecimentos de educação: Escola Secundária de Pinhel (escola-sede), duas escolas básicas com 1.º ciclo e dois jardins de infância. No 1.º ciclo existe, ainda, uma sala de apoio, numa freguesia do concelho. A escola-sede concentra todos os alunos dos 2º e 3º ciclos e do ensino secundário.

Todos os estabelecimentos oferecem, em geral, boas condições de conforto, segurança e habitabilidade.

No final deste relatório, apresentamos algumas conclusões e sugestões/recomendações para a melhoria do funcionamento do Agrupamento de Escolas de Pinhel.

2. Caracterização do Agrupamento

O cenário dos últimos anos foi de perda sucessiva de população escolar, fenómeno que é comum a todo o interior do país. Por exemplo, no ano letivo de 2014-2015, o Agrupamento contava com 900 alunos distribuídos por 53 turmas/ grupos, em todos os níveis de ensino. Em 2018 as matrículas já tinham diminuído para 730.

Excepcionalmente neste ano letivo verificou-se um aumento considerável do número de alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas já que no ano anterior o número total de alunos foi de 676.

Os alunos do Agrupamento estão assim distribuídos:

Jardim de infância e escolas	Número de alunos
Jardim de Infância de Pinhel	62
Jardim de Infância de Pínzio	4
Escola Básica do 1º ciclo de Pinhel	151
Escola Básica do 1º ciclo de Freixedas	20
Sala de Apoio de Pínzio (1º ciclo)	4
Escola Secundária de Pinhel (2º e 3º ciclo e ensino secundário)	476
Total de alunos	717

Número de alunos do Agrupamento por nível de ensino

Níveis de ensino	Nº
Pré-escolar	66
1º ciclo	174
2º ciclo	98
3º ciclo	178
Ensino Secundário (cursos gerais)	153
Ensino Secundário (cursos profissionais)	47
Total de alunos	717

Número de educadoras e docentes do Agrupamento por nível de ensino:

Níveis de ensino	Nº
Pré-escolar	12
1º ciclo	21
2º ciclo	15
3º ciclo e ensino secundário	63
Educação Especial (910)	12
Total de docentes	123

Número de pessoal não docente:

Pessoal não docente	Nº
Assistentes operacionais do pré-escolar	7
Assistentes operacionais do 1º ciclo	9
Assistentes operacionais do 2º e 3º ciclo e ensino secundário	36

Técnica superior	1
Assistentes técnicos administrativos	9
Total de	62

Número de alunos com medidas suporte à aprendizagem e à inclusão – seletivas e adicionais (Decreto-Lei 54/2018): 94

Relativamente aos alunos do Agrupamento, dos 717 alunos, existem 191 alunos com escalão A e 135 com escalão B, ou seja 45% dos alunos estão abrangidos pelos apoios escolares. Tendo em atenção os dados referidos anteriormente e a permanente monitorização pelo órgão de gestão, com o auxílio dos diretores de turma, o Agrupamento fornece, gratuitamente, suplementos alimentares aos alunos com baixos recursos económicos (56 alunos),

3. Apresentação dos resultados da autoavaliação por domínio

3.1 – Autoavaliação

A partir de 2015 foi implementado um Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Pinhel cujos resultados já são evidentes ao nível da melhoria dos resultados escolares dos alunos como veremos adiante.

Da análise dos documentos produzidos pelas diversas estruturas do Agrupamento de Escolas de Pinhel conclui-se que há uma muito boa prática de planeamento e articulação das práticas de ensino bem como na monitorização e a avaliação do ensino e das aprendizagens.

São produzidos anualmente diversos relatórios de análise e reflexão relativos à avaliação das práticas educativas e aos resultados escolares dos nossos alunos, nomeadamente:

- Os relatórios realizados pelos Coordenadores de Diretores de Turma e pelos Coordenadores de Departamento do Pré-escolar e do 1º ciclo sobre a avaliação dos alunos para apresentação ao Conselho Pedagógico, órgão que reflete sobre os mesmos e indica estratégias e medidas para mitigar dificuldades detetadas e dar continuidade aos sucessos obtidos;
- As atas de reuniões produzidas pelas equipas pedagógicas em reuniões semanais (REP) com avaliação das medidas propostas e implementadas e a redefinição de linhas de atuação;
- Os relatórios de avaliação intermédia e final das atividades realizadas no âmbito do Plano Anual de Atividades por todos os grupos disciplinares. Os coordenadores de Departamento apresentam uma síntese dos relatórios no Conselho Pedagógico. Estes são apreciados no Conselho Geral.

- Os relatórios de avaliação da biblioteca escolar a partir do Modelo disponibilizado pelo Ministério de Educação e apresentado ao Conselho Pedagógico;
- A participação reiterada no estudo "OTES: Estudantes à Saída do Secundário" da DGE;
- Os relatórios das visitas de estudo, entre outros.

O Agrupamento realizou nestes últimos tempos questionários aos docentes no âmbito das competências digitais, nomeadamente com o questionário “Check.in” e com a SELFIE.

No estudo sobre a “Capacitação Digital dos Docentes” (Check.in) realizado em março de 2021, 50% dos docentes do 1º ciclo estão no nível 2, enquanto 40% se situa no nível 1. Apenas 10% está no nível 3. No 2º ciclo 80% dos docentes situam-se no nível 2, enquanto 20% se situa no nível 1. No 3º ciclo e no ensino secundário, 68% dos docentes está no nível 2, enquanto 18% se situa no nível 1. Apenas 13% está no nível 3¹.

Relativamente aos dados gerais da SELFIE («Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational technologies» [Autorreflexão sobre a aprendizagem eficaz através da promoção da utilização de tecnologias educativas inovadoras]) - Em termos de resultados por dimensão, destaca-se o facto de não existirem níveis inferiores a 3 nos dados da SELFIE e que o item do Apoio e Recurso, da dimensão pedagógica, é onde se apresentam melhores resultados.

No final do ano de 2020 e 2021 foram realizados questionários aos alunos, aos docentes e aos pais e encarregados de educação no âmbito do projeto “Adélia” cujo objetivo era efetuar um diagnóstico local com vista a uma melhor implementação da Convenção sobre os Direitos da Criança (CPCJ de Pinhel). Muitas questões estavam relacionadas com o ambiente escolar e os resultados são apresentados no ponto 3.4.

Em setembro de 2020, devido à Covid-19, todos os grupos disciplinares elaboraram um “plano de atuação para a recuperação/ desenvolvimento” que pretendia ser um documento orientador no acesso ao currículo e às aprendizagens. O documento subordinou-se às Orientações Pedagógicas para a Educação Pré-escolar, ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, às Aprendizagens Essenciais e aos perfis profissionais e referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações.

O “plano de atuação” deu origem à redefinição de recursos humanos para a melhoria da educação inclusiva.

¹ O nível de competências dos docentes resulta da aplicação da Ferramenta de Autoavaliação das Competências Digitais dos Docentes (Check-In), criada no âmbito do quadro europeu DigCompEdu - O nível de competências dos docentes está, tendencialmente, no nível 2, no entanto, existe um grande número de docentes ainda no nível 1.

A partir da análise dos diversos relatórios, o Conselho Pedagógico tem aprovado medidas para a melhoria das aprendizagens, designadamente a atribuição de apoios e coadjuvações. Por exemplo, os alunos com disciplinas de exame nacional do ensino secundário têm uma hora de apoio semanal para esclarecimento de dúvidas.

Também se realizam reuniões de equipas docentes por ano de escolaridade desde o 1.º ciclo até ao ensino secundário para articulação de conteúdos comuns e resolução de questões urgentes relativas à avaliação e ao comportamento dos alunos.

3.2 – Liderança e gestão

O Agrupamento, através dos seus documentos orientadores, (Projeto educativo; Projeto curricular do agrupamento; Plano anual de atividades; Estratégia de Educação de Cidadania de Escola) presta um serviço de educação pública de qualidade.

As atividades constantes no plano anual de atividades respondem aos objetivos do projeto educativo e identificam as competências a atingir pelos alunos.

As opções curriculares constam do Projeto Curricular de Agrupamento e tentam responder aos objetivos e exigências identificadas no Projeto Educativo.

As Equipas Pedagógicas concebem e debatem as ações com vista ao cumprimento dos objetivos educacionais, orientadas pelas deliberações do Conselho Pedagógico e os normativos legais em vigor.

Os pais/encarregados de educação são convocados para as reuniões de Conselho de Turma, para reuniões com o Diretor de Turma e com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), no caso dos alunos com medidas do Decreto-lei 54/2018.

O elevado número de projetos pedagógicos implementados no Agrupamento promove o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: Projeto Eco-Escolas; Voluntariado e Cidadania Ativa “Deixa a tua Marca”; “A Voz da Escola”- programa de Rádio quinzenal com todos os ciclos de ensino; “O Teimoso”- jornal escolar; Clube de Robótica; Ballet no Pré-escolar; Projeto Erasmus+; Projeto "Atenta.mente" , entre outros.

O Agrupamento tem vindo a estabelecer parcerias e protocolos, nomeadamente com as instituições de solidariedade (Santa Casa da Misericórdia; Lar Residencial São José; Asta; CLDS4; Banco Alimentar; Escola Segura; Bombeiros e Proteção Civil; Amnistia Internacional; Associação SOL; Fundação Côa Parque; CSCR Lamegal), com o tecido empresarial local, no âmbito dos estágios dos cursos profissionais, Centro de Saúde e com a Câmara Municipal.

Os documentos estruturantes do Agrupamento estabelecem critérios para a constituição de turmas e elaboração de horários.

Até ao início do confinamento devido à pandemia de Covid-19 realizaram-se reuniões presenciais com os representantes dos alunos das turmas, com os encarregados de educação ou com os seus representantes.

Estamos equipados com Kits de separação de resíduos e apelamos à proteção do ambiente. Fomos contemplados com a bandeira do Eco-Escolas.

O ambiente escolar é excelente e as escolas que foram renovadas oferecem aos alunos excelentes espaços de convívio e de lazer. Tentamos primar pela receção acolhedora pondo em prática “a arte de bem receber”. No Agrupamento todos são integrados e incluídos. A educação inclusiva é uma realidade.

O Agrupamento tem promovido ações que potenciam a aquisição de competências dos docentes, nomeadamente através do Projeto Erasmus+ e da formação proporcionada em articulação com o Centro de Formação Guarda-Raia. Neste âmbito foi realizada nas instalações do Agrupamento a formação “Microsoft na Educação: Ferramentas para Criar, Partilhar e Inspirar” com o intuito de dotar os docentes de excelentes condições para a implementação do ensino à distância.

Os recursos materiais são geridos de forma a potenciar a diversificação de estratégias de formação: por exemplo, os recursos existentes nas bibliotecas escolares estão disponíveis para todos os alunos e crianças, por exemplo, as bibliotecas escolares.

O Agrupamento promove a comunicação contínua com os docentes, os alunos e a restante comunidade educativa, privilegiando o contacto presencial. Também utilizamos os diversos meios e sistemas de comunicação e de informação digitais nomeadamente a Plataforma Microsoft Teams e o correio eletrónico institucional na plataforma Office 365 para comunicação com todos os alunos e docentes; a página da Internet do Agrupamento de Escolas e o blogue do Agrupamento de Escolas de Pinhel; blogue de Cidadania e Desenvolvimento; Jornal escolar trimestral e programa de rádio quinzenal para comunicação com a comunidade educativa. Desta forma, está assegurada a comunicação com todos os elementos da comunidade educativa.

3.3 – Prestação do serviço educativo

Desde o ano letivo 2014-2015 que se implementou o apoio pedagógico a todas os alunos com disciplinas sujeitas a exame nacional, com o professor titular da disciplina.

As crianças/alunos com medidas universais e seletivas são apoiadas por um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) composto por dois núcleos e um Centro de Apoio às Aprendizagens da Vida Diária (CAAVD) com técnicos especializados que desenvolvem um trabalho consistente entre professores de educação especial, psicóloga e titulares de grupo/diretores de turma. Há também uma boa articulação com diversas instituições como o Centro de Saúde, a CERCIG, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e o núcleo de Intervenção Precoce. Foram tomadas medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco com a articulação entre o Agrupamento (serviços de psicologia e orientação e diretores de turma) e a comissão de proteção de crianças e jovens. Os serviços de psicologia e orientação realizam - acompanhamento dos alunos em relação à orientação escolar e profissional, em articulação com os diretores de turma. A componente/disciplina de Cidadania e Desenvolvimento tem desenvolvido parcerias com entidades locais assim como o Clube de Voluntariado

O Agrupamento dispõe de uma oferta educativa diversificada tendo em conta o meio em que se insere com cursos profissionais e três áreas dos cursos Científico-humanísticos. Nestes cursos foram constituídas meias turmas que permitiu alargar o espaço da oferta formativa.

No Agrupamento há uma valorização das dimensões cultural, científica, artística e desportiva com um conjunto bastante alargado de clubes e projetos, nomeadamente o Desporto Escolar, o Clube de Robótica e o Clube de Voluntariado.

Desenvolvem-se muitas atividades com as instituições locais como o “Desfile Carnavalesco”, a Feira das Tradições, o Dia Mundial da Criança, os Santos Populares/ Marchas, o Cortejo Medieval de Pinhel e o programa de rádio quinzenal;

O Agrupamento tem desenvolvido atividades e projetos com entidades regionais e nacionais como o Concurso Fronteiras da Esperança da CIM BSE, com o Plano Nacional de Leitura (Semana da Leitura e o Concurso Nacional de Leitura) e com a Assembleia da República (Parlamento dos Jovens).

Em 2017-18, o Plano Nacional de Leitura e a Rede de Bibliotecas Escolares atribuíram uma verba de 1500 euros para o financiamento do projeto aLer+ elaborado pelas bibliotecas Escolares do Agrupamento intitulado “A Voz do Agrupamento” e integrado no plano “aLeR+ 2027”. De acordo com os responsáveis nacionais que avaliam as candidaturas, o “financiamento foi atribuído a um número limitado de agrupamentos/ escolas não agrupadas, que se constituirá como grupo base para o arranque da nova edição do projeto.”

No ano letivo de 2018-2019 as bibliotecas escolares do Agrupamento elaboraram um projeto intitulado “Podc@stelo de Pinhel” que foi submetido à candidatura “Ideias com Mérito”, da Rede Bibliotecas Escolares (RBE). O projeto foi aprovado e contou com um financiamento de 5 000,00

euros para aquisição de livros, tablets, mobiliário e outros equipamentos para a biblioteca e para o estúdio de rádio sediado na Escola Secundária de Pinhel.

A candidatura “Ideias com Mérito”, da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), “tem como objetivos identificar e apoiar as experiências mais consistentes e difundir as práticas concretizadas pelas bibliotecas. No universo das candidaturas apresentadas, em 2019, foram selecionados, a nível nacional, sete projetos” nos quais se incluiu o projeto das bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas de Pinhel.

No ano letivo de 2019-2020 duas alunas do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Pinhel participaram e venceram duas menções honrosas na primeira edição do concurso “Fronteiras da Esperança: Minha Terra, Meu Futuro” promovido pelo Centro de Estudos Ibéricos e pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.

Em 2020-2021 dois alunos de 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Pinhel venceram a fase intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura (CNL) tendo sido, assim, apurados para participar na sessão nacional em representação da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE). Pela participação dos nossos alunos, coordenada pelas bibliotecas escolares, o Plano Nacional de Leitura atribuiu uma verba para aquisição de livros para as bibliotecas escolares.

A partir do ano letivo de 2021-2022 o Agrupamento integra o Plano Nacional de Cinema.

As Equipas pedagógicas constituídas por ano escolar reúnem semanalmente para promover a integração curricular, articulando alguns conteúdos comuns às diversas disciplinas. Há uma maior cooperação entre os professores e alunos envolvidos, mas também a necessidade de realizar aprendizagens mais significativas.

Estamos a avançar para a interdisciplinaridade, ou seja, a fazer a conexão entre algumas disciplinas e posteriormente alcançarmos a transdisciplinaridade que será um processo fundamental em prol de modelos de aprendizagens mais ativas. Estamos a realizar, paulatinamente, planificações de forma interdisciplinar.

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, na Reunião da Equipa Pedagógica, desenvolvemos a articulação curricular dos temas escolhidos pelos alunos, a partir do domínio, onde intervêm todas as disciplinas de acordo com as suas AE. Por exemplo, no 7.º ano, faz-se um DAC, como envolvimento de várias disciplinas, que culmina com uma exposição dos trabalhos para a comunidade.

O Agrupamento tem promovido a inclusão de todos os alunos, também pondo em prática o consignado no Decreto-lei 54/2018: medidas universais, seletivas e adicionais.

Os alunos em risco e de ambientes socioeconómicos desfavorecidos são acompanhados de perto. Promove-se o acompanhamento no estudo, com o Apoio ao Estudo no 2º Ciclo, Sala de

Estudo, Complemento à Educação Artística para acesso a novas experiências. Está em prática um programa de mentorias.

O Agrupamento articula-se com os serviços sociais da Autarquia, com a CPCJ e a Escola Segura para colmatar as dificuldades que vão surgindo. O Clube de Voluntariado também angaria alimentos, vestuário, etc., sobretudo durante a quadra natalícia.

A excelência é reconhecida através da atribuição de prémios resultantes da participação em concursos, através do Prémio José da Silva Pardalejo e através dos quadros de mérito e de honra.

Os vários departamentos fomentam a diversificação de formas de avaliação (relatórios, questões-aula, apresentação oral, relatórios, ensaio, trabalho escrito individual e em grupo, etc.), privilegiando a avaliação formativa.

As matrizes dos testes são elaboradas pelos professores responsáveis e os critérios de avaliação, são aprovados no início do ano em reunião do Conselho pedagógico e posteriormente são dados a conhecer aos alunos e encarregados de educação.

Os critérios de avaliação estão ajustados às novas exigências pedagógicas, de modo a terem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais. É definido um perfil de aprendizagens específicas (na maioria das disciplinas) para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho.

Em todos os departamentos e grupos disciplinares se faz o balanço da avaliação interna, indicando-se estratégias para melhoria.

A participação dos pais e encarregados de educação nos órgãos e estruturas do Agrupamento é efetiva. São eleitos representantes dos pais em cada turma e há uma Associação de Pais.

A avaliação da eficácia dos processos pedagógicos implementados e dos resultados escolares é realizada nos diferentes níveis de decisão do Agrupamento: no conselho geral, no conselho pedagógico, nos departamentos curriculares, nas reuniões de conselho de turma.

3.4- Resultados

Os critérios de avaliação são definidos em Conselho Pedagógico, por proposta dos grupos disciplinares e constituem referenciais para todo o agrupamento.

Os dados sobre a avaliação são recolhidos, são analisados e apresentados ao Conselho Pedagógico e aprovam-se as medidas e ações de melhoria.

De um modo geral, os resultados da avaliação em todos os ciclos de ensino são muito positivos.

A percentagem dos alunos do 1.º ciclo na escola básica de Pinhel que concluem em quatro anos tem estado sempre acima da média nacional entre os anos letivos de 2016/2017 e 2018/2019. Em 2016/2017 94% dos alunos da escola do 1º ciclo concluíram o 1º ciclo em 4 anos (84% média nacional); Em 2017/2018 foi de 91% (88% de média nacional); Em 2018/2019 foi de 100% (95% média nacional).

No ano de 2018-2019, a percentagem dos alunos do Agrupamento que concluem o 2.º ciclo é de 100% e no 3º ciclo é de 99,69%.

Nos anos de 2019-2020 e 2020-2021, a percentagem dos alunos do Agrupamento que concluem o 2.º e o 3º ciclo é de 100%.

No ano de 2020-2021, a percentagem dos alunos do Agrupamento que concluem o 2.º e o 3º ciclo é de 99,9%.

Os resultados dos alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos tem oscilado. No ano 2016/2017 a percentagem esteve em linha com a média nacional (42% a nível da escola e a nível nacional) enquanto nos dois anos seguintes esteve abaixo da média nacional (2017/2018: 43% na escola contra 60% a nível nacional; 2018/2019: 44% na escola contra 47% a nível nacional). Este facto tem sido analisado nas diferentes estruturas pedagógicas e têm sido tomadas medidas no sentido de colmatar as dificuldades destes alunos. Por exemplo, quando há recursos humanos disponíveis, as turmas do 9.º ano de escolaridade têm tido coadjuvações.

No ano letivo 2016-2017, a percentagem dos alunos que obtiveram positiva nos exames nacionais de 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário é de 40% no agrupamento, sendo a média nacional de 35%.

No ano letivo 2017-2018, a percentagem dos alunos que obtêm positiva nos exames nacionais de 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário é de 50% no agrupamento, sendo a média nacional de 41%.

No ano letivo 2018-2019, a percentagem dos alunos que obtêm positiva nos exames nacionais de 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos, nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário é de 54% no agrupamento, bem acima da média nacional que é de 42%.

A percentagem dos alunos do Agrupamento que concluem o ensino profissional em três anos é a seguinte:

No ano letivo 2016-2017 – 50% no Agrupamento (41% a nível nacional)

No ano letivo 2017-2018 - 63% no Agrupamento (41% a nível nacional)

No ano letivo 2018-2019 - 74% no Agrupamento (57% a nível nacional)

A percentagem dos alunos do Agrupamento com apoio ASE que concluíram o ensino profissional em 2017-2018 é 63% (48% a nível nacional); Em 2018-2019 é 74% (67% a nível nacional) - (dados do portal Infoescolas, disponível in <https://infoescolas.mec.pt/>).

Os alunos participam em várias atividades de solidariedade e cidadania ativa, que contribuem para a inclusão e participação democrática.

Participam em projetos como Parlamento dos Jovens, Concurso “Fronteiras da Esperança”, Clube de Voluntariado, o projeto Eco-escolas, Rádio “A Voz da escola”, o jornal Escolar, “Miúdos a Votos”, Maratona de Cartas, entre outras.

As colocações no ensino superior dos antigos alunos são analisadas em reunião de Conselho Pedagógico.

No final do ano de 2020 e 2021 foram realizados inquéritos em colaboração com a CPCJ aos alunos e Encarregados de Educação. Apresentamos alguns desses dados.

No questionário feito aos alunos com idades compreendidas entre os dos 6 aos 12 anos os resultados foram os seguintes:

76,8% dos alunos respondeu que gosta da escola.

86,9% dos alunos respondeu que é “completamente verdade” que os seus professores e as suas professoras já os ajudaram numa situação em que precisou de ajuda.

89,9% dos alunos respondeu que é “completamente verdade” que na sua escola, há pessoas adultas com quem pode falar se tiver problemas ou se sentir mal.

74,7% dos alunos respondeu que é “completamente verdade” que as professoras e os professores tratam todas as crianças da mesma maneira. 21,2% respondeu “nem sempre”.

As respostas dos alunos com idades compreendidas entre os dos 13 aos 18 anos foram as seguintes:

58% dos alunos respondeu “completamente verdade” que os professores e professoras já o ajudaram numa situação em que precisou de ajuda.

68,9% dos alunos respondeu que na escola, há pessoas adultas com quem pode falar se tiver problemas ou se sentir mal.

No questionário dos pais e encarregados de educação para a CPCJ, 73,8% dos pais responderam que gostaram de todas as escolas que as suas crianças frequentaram.

68,5% dos pais e encarregados de educação respondeu que é “completamente verdade” que as atividades e dinâmicas da escola vão de encontro às suas escolhas enquanto pai/mãe/responsável.

88,7% dos pais e encarregados de educação respondeu que é “completamente verdade” que vai sempre às reuniões nas escolas para as quais é convocado/a. 10,7% respondeu “nem sempre”.

67,3% dos pais e encarregados de educação respondeu que é “completamente verdade” participa nas atividades que a escola se abre à participação das famílias. 25,6% respondeu “nem sempre”.

Toda a comunidade educativa é envolvida na Feira das Tradições, quer no Desfile Carnavalesco, quer nos stands de exposição da feira nos quais se promovem as atividades desenvolvidas no Agrupamento de Escolas de Pinhel. Destaca-se a interação dos alunos dos cursos profissionais com a comunidade local.

Outra atividade organizada pela autarquia com grande visibilidade regional é a Feira Medieval, na qual participam todos os alunos, muitos professores e assistentes operacionais.

As Marchas Populares, organizadas pelo Departamento do 1.º Ciclo em conjunto com o Município, são outra das atividades com grande impacto e sucesso na comunidade local.

A interação com a comunidade local também se faz através do programa de rádio e do Jornal escolar, atividades muito reconhecidas por todos.

Todas estas atividades em que os alunos do Agrupamento participam são dadas a conhecer à comunidade. O Agrupamento atribui em cerimónia pública, prémios a de Honra e de Mérito aos alunos pelo reconhecimento do seu trabalho. Também atribui aos alunos diplomas de participação nas atividades, como por exemplo, Clube de Voluntariado; projeto Eco-Escolas. Há, também, a divulgação pública dos alunos que participam em algumas atividades, no programa de rádio, no jornal escolar e nas páginas do Agrupamento.

Também através do Prémio Pardalejo aos alunos com ação social escolar e com sucesso escolar há o reconhecimento da comunidade;

4. Pontos fortes e áreas de melhoria

Pelo exposto neste relatório consideramos que o Agrupamento de Escolas de Pinhel promoveu diversas estratégias para alcançar uma melhoria expressiva dos seus resultados em todos os tópicos analisados. Observamos os seguintes pontos fortes:

- Implementação do projeto “Escola a Ler” – 1º ciclo - no âmbito do Plano 21|23 Escola+;
- Implementação do projeto Assess@learning;
- Nos momentos de confinamento obrigatório funcionaram na plenitude três escolas de acolhimento (JI, EB1 de Pinhel e Escola Sede);
- Todos os alunos e professores, sem exceção, mantiveram o vínculo e a ligação à escola utilizando os mais diversos meios;

- A monitorização e a avaliação do ensino e das aprendizagens através de relatórios periódicos e finais;
- Reflexão sobre a avaliação das práticas educativas e dos resultados escolares dos nossos alunos nas diversas estruturas pedagógicas;
- Os relatórios de avaliação e a respetiva análise têm dado origem à redefinição de estratégias pedagógicas e à afetação de recursos humanos para a sua implementação;
- A educação inclusiva tem sido uma prioridade nas estratégias pedagógicas nomeadamente no preponderante papel da EMAEI na procura constante de soluções adequadas ao sucesso de todos os alunos (no estrito cumprimento das orientações emanadas do Decreto-Lei 54/2018, valorizando o apoio em sala de aula);
- Implementação de coadjuvações, mentorias, apoios em sala de aula e aulas de apoio;
- A dinâmica do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) nos diferentes polos (três) e valências, nomeadamente o Centro de Apoio às Atividades da Vida Diária (CAAVD) e Sala Sensorial+ (parceria com o Município);
- A implementação de Equipas Pedagógicas por ano de escolaridade (ex-conselhos de turma) que se operacionalizam em reuniões semanais no 2º e 3º ciclo e ensino secundário e quinzenais no 1º ciclo, promovendo a sistematização do trabalho colaborativo e da articulação curricular vertical e horizontal;
- A articulação entre ciclos nos anos de transição, operacionalizando-se no início de cada ano letivo com reuniões entre os docentes envolvidos;
- A diversificação da oferta formativa, que tem contribuído para o aumento das expectativas dos alunos e das famílias, traduzindo-se na preferência pelo nosso Agrupamento por parte de alunos dos territórios limítrofes;
- Constante atualização do parque informático de todo o Agrupamento e da formação interna dos docentes nesta área, tendo-se revelado fundamental aquando do primeiro momento do confinamento (a quase totalidade de alunos e professores ligaram-se em ensino à distância, nos primeiros dias, sem que tal fosse expectável). Realce-se mais uma vez a parceria com o Município: aquisição de *Webcams* e *routers*.
- Elaboração do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) com base nos referenciais obtidos através do Check-in, SELFIE, DigCompEdu e DigCompOrg enquadrados com as opções estratégicas do Agrupamento;
- Os pais/encarregados de educação participam da vida do Agrupamento: são convocados para as reuniões das Equipas Pedagógicas, com o Diretor de Turma e com a EMAEI;

- A eficiência e a eficácia da circulação da informação entre os diversos agentes educativos (interna e externamente), através da utilização de diversas plataformas digitais, nomeadamente o Office 365, GIAE, DCS-horários, blogue, Portal do Agrupamento;
- Permanente desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Inexistência de abandono escolar, em resultado do investimento realizado na deteção e acompanhamento das situações de risco, da intervenção eficaz da Equipa Multidisciplinar, dos diretores de turma e na permanente colaboração com a Escola Segura e CPCJ;
- Sustentabilidade na melhoria dos resultados escolares obtidos pelos alunos, espelhados nos exames nacionais e nos percursos diretos de sucesso;
- Melhoramento permanente do parque escolar do agrupamento, tendo culminado com a recente requalificação da escola sede (parceria com o Município / Ministério da Educação / FSC);
- Implementação do PADDE.

A equipa considera que as áreas de melhoria são as seguintes:

- Reforçar o envolvimento dos alunos e dos pais e encarregados de educação na autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Pinhel;
- Reforçar o planeamento de atividades curriculares interdisciplinares nas reuniões das equipas pedagógicas semanais.

Concluindo:

Conscientes do percurso de sucesso que temos trilhado, reconhecemos que ainda há caminho a percorrer.

Fontes

Carta Educativa do Concelho de Pinhel. 2008. Disponível in: https://www.cm-pinhel.pt/doc/Educacao/CartaEducativa_Pinhel_Junho2008Aprovada.pdf

Lei nº 31/2002 de 20 de Dezembro, Diário da República — I Série - A, N.º 294.

Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, Diário da República.

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Pinhel 2018 -2021/2022.

“Quadro de Referência do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas”. Disponível in https://plataforma.dge.mec.pt/pluginfile.php/27508/mod_resource/content/1/AEE_3_Quadro_Ref.pdf

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico no dia 6/10/2021.

Ratificado em reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Pinhel no dia 14 de outubro de 2021.

